

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS
DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS**

**MEMORIAL DESCRITIVO E JUSTIFICATIVO DO PROJETO DE CONSTRUÇÃO DA PRAÇA DO
CFCH-CAC-CE - CAMPUS REITOR JOAQUIM AMAZONAS – CIDADE UNIVERSITÁRIA - RECIFE -
PERNAMBUCO**



ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	EQUIPE TÉCNICA	3
1.2	LOCALIZAÇÃO	4
2	JUSTIFICATIVA	6
2.1	ACESSIBILIDADE	7
3	PROGRAMA DE NECESSIDADES	8
4	EVOLUÇÃO DO PROJETO	8
5	ARQUITETURA	8
5.1	DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÕES	8
	ELEMENTOS CONSTRUTIVOS	8
	ESTACIONAMENTO	8
5.1.1	GUARDA-CORPOS	9
	MOBILIÁRIO URBANO	9
	ILUMINAÇÃO	9
	PALETA VEGETAL	9
6	REFERÊNCIAS NORMATIVAS	11

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório é parte dos produtos relativos ao Projeto de Paisagismo da Praça do CFCH-CAC-CE - situada no Campus Reitor Joaquim Amazonas, localizado no bairro Cidade Universitária, na cidade de Recife-PE.

Tem como objetivo estabelecer as condições referentes ao desenvolvimento dos serviços relativos à obra do projeto supracitado.

Para concepção deste projeto foram observadas as Normas Técnicas pertinentes a este tipo de edificação e aplicados princípios de sustentabilidade relativos a diversos campos da construção civil.

Constam do presente documento a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas especificações. Constam também a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

Os projetos complementares serão desenvolvidos pelas gerências responsáveis e entregues em volumes separados deste memorial, assim como o Orçamento e o Cronograma Físico-Financeiro de execução dos serviços.

Por fim, as peças gráficas relativas ao Projeto Executivo de Arquitetura - Acessibilidade estão listadas na tabela abaixo.

Tabela 1: Peças gráficas de Arquitetura.

PRANCHAS	DESCRIÇÃO	ARQUIVO
P01/23	PLANTA E CORTES DE DEMOLIÇÃO	CFCH-CE-CAC_PRAÇA_ARQ_EX_R00
P02 /23	PLANTA E CORTES DE CONSTRUÇÃO	CFCH-CE-CAC_PRAÇA_ARQ_EX_R00
P03 /23	PLANTAS DE MOBILIÁRIO URBANO E ILUMINAÇÃO	CFCH-CE-CAC_PRAÇA_ARQ_EX_R00
P04/23	PLANTAS E CORTES DE VEGETAÇÃO	CFCH-CE-CAC_PRAÇA_ARQ_EX_R00
P05/19	PLANTA BAIXA LAYOUT GERAL	CFCH-CE-CAC_PRAÇA_ARQ_EX_R00
P06/23 a P08/23	PLANTA BAIXA ESTACIONAMENTO 01	CFCH-CE-CAC_PRAÇA_ARQ_EX_R00
P09/23	DETALHES ESTACIONAMENTO 01	CFCH-CE-CAC_PRAÇA_ARQ_EX_R00
P10/23	PLANTA DE DEMOLIÇÃO – ESTACIONAMENTO 02	CFCH-CE-CAC_PRAÇA_ARQ_EX_R00
P11/23	CORTES – ESTACIONAMENTO 02	CFCH-CE-CAC_PRAÇA_ARQ_EX_R00
P12/23	PLANTA DE CONSTRUÇÃO – ESTACIONAMENTO 02	CFCH-CE-CAC_PRAÇA_ARQ_EX_R00
P13/23	CORTES – ESTACIONAMENTO 02	CFCH-CE-CAC_PRAÇA_ARQ_EX_R00
P14/23	DETALHES – ESTACIONAMENTO 02	CFCH-CE-CAC_PRAÇA_ARQ_EX_R00
P15/23 A 23/23	DETALHES – MOBILIÁRIO URBANO	CFCH-CE-CAC_PRAÇA_ARQ_EX_R00

1.1 EQUIPE TÉCNICA

Carlos Falcão - Superintendente da SINFRA

Maria Isabel Pinto – Diretoria de Planos e Projetos

Ana Tereza Assis – Coordenação de Arquitetura

Ana Carolina Previatello – Arquiteta
Jonas Melo – Estagiário
Elisa Soares – Estagiária

1.2 LOCALIZAÇÃO

A Praça está situada no Campus Joaquim Amazonas, localizado no bairro Cidade Universitária, na cidade de Recife-PE. O acesso pode ser feito pela Avenida Professor Paulo Freire. Está localizado entre os prédios do CFCH, CAC e CE.

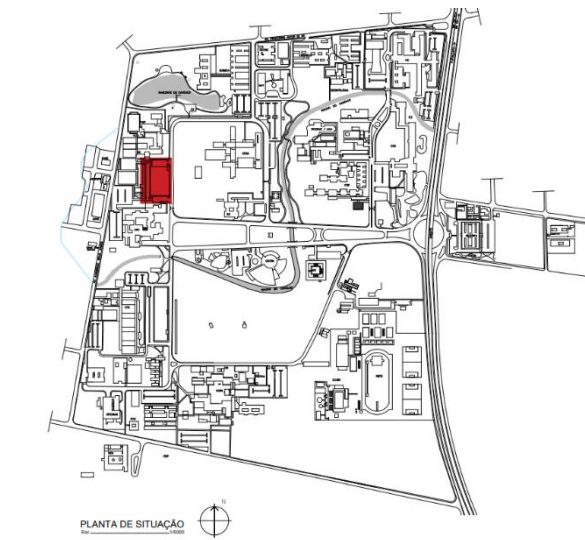


Figura 1: Mapa Campus UFPE Recife

O projeto da Praça contempla também a reforma do estacionamento que fica atrás do prédio do CFCH e a pintura das vagas e colocação de placas de sinalização vertical no estacionamento em frente ao prédio do CE. O estacionamento que fica na frente do CAC foi detalhado no projeto de acessibilidade do CAC que já está com as obras em andamento.

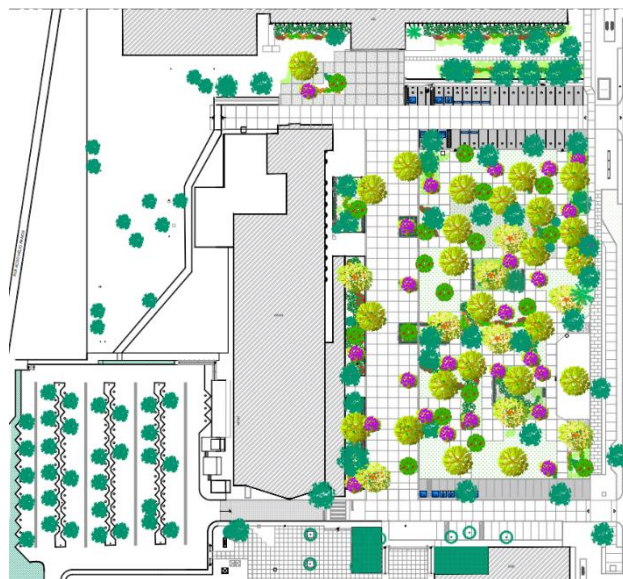


Figura 2: Planta Baixa Layout Geral



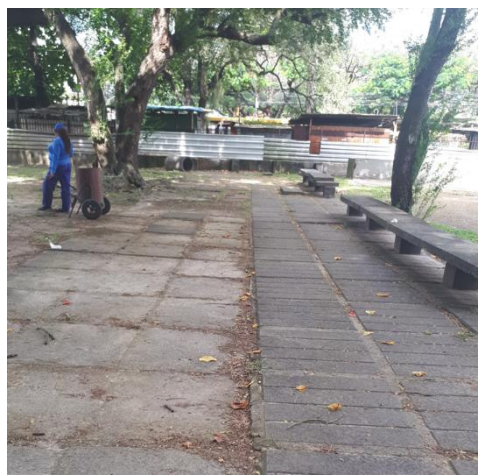
Figura 3 e 4: Foto do local da Praça que atualmente é utilizado como estacionamento



Figura 5 e 6: Foto do estacionamento que será reformado, localizado atrás do prédio do CFCH



Figura 7: Foto do caminho entre a Praça e o prédio do CFCH, atualmente utilizado como estacionamento



Figuras 8 a 11: Fotos da área atrás do CE, estrutura de concreto, lixeiro e bancos quebrados serão demolidos para futuramente se tornar um estacionamento

2 JUSTIFICATIVA

O projeto da Praça CFCH-CE-CAC prioriza a utilização das áreas do Campus como um grande parque, com áreas de verdes para o lazer dos usuários da universidade e da cidade.

O conceito utilizado foi o de repetição do padrão do piso de concreto existente, replicando em uma trama de placas de concreto de 3,00x3,00m, formando caminhos e jardins para contemplação e para alimentação. Nas áreas de alimentação foram destinadas mesas de piquenique e *foodtrucks* feitos com estruturas de container reutilizados, reunindo o uso que já está disseminado no entorno desses três grandes centros.

Além disso, houve também a preocupação com a acessibilidade física do projeto, com pisos nivelados, com rampas suaves, facilidade na locomoção, mobiliário acessível e vagas de estacionamento localizadas próximas aos acessos das edificações. O projeto de acessibilidade está alinhado com o Plano Estratégico Institucional (PEI) 2013-2027, a UFPE possui como missão *“promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais” e possui, como visão, “Ser uma universidade de referência mundial, comprometida com a*

transformação e desenvolvimento da humanidade”. Nessa perspectiva, a fim de atender tal mister, possui como objetivo estratégico “ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física da universidade”. Dentro deste objetivo, possui como ação estratégica “restaurar, reformar, ampliar, atualizar e construir laboratórios, salas de aula, com estrutura para teleconferência - e administrativa, em todos os campi”.

Está também de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, que possui como objetivo estratégico “Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física, de segurança e bibliotecas, garantindo a acessibilidade com eficácia”. Tal objetivo se desdobra em 10 ações, dentre as quais merece destaque a 17.6, que seria “Ampliar, recuperar e manter as edificações dos campi”.

2.1 ACESSIBILIDADE

Considerando que a Constituição de 1988, reza no seu Art. 6 que “são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta constituição (Redação dada pela Emenda Constitucional número 90, de 2015)”. É necessário promover em todos os âmbitos da Administração Pública, acessibilidade ampla e irrestrita aos portadores de deficiências físicas como forma de promover a inclusão social.

No Art. 8 do Decreto Federal Nº5.296, de 2 de dezembro de 2004, a acessibilidade é definida como “Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de número 9.394/1996, reforça aspectos que corroboram com a Constituição Brasileira, em seus artigos 3 e 4 ao definir os mesmos princípios e fins da educação nacional. O Plano Nacional de Educação, traçado para o decênio de 2014-2024 e aprovado pela lei número 13.005/2014, vem estabelecer entre as diversas diretrizes a superação das desigualdades educacionais por meio da erradicação de todas as formas de discriminação, do respeito aos direitos humanos, à diversidade e a sustentabilidade socioambiental (BRASIL, 2014).

Assim, compreendemos que os marcos legais e as diretrizes educacionais brasileiras não deixam dúvidas quanto à necessidade de se cuidar das questões de inclusão social e educacional, preservadas as especificidades de cada etapa e modalidade de ensino com vista à promoção da cidadania, à eliminação de todas as formas de discriminação e à promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à diversidade.

Dessa forma, o projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050/2020 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, proporciona a utilização de maneira autônoma, independente e segura do ambiente, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos à maior quantidade possível de pessoas, independente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção, auxiliando na eliminação de barreiras e na construção de uma sociedade inclusiva.

3 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa foi desenvolvido com base no uso atual do entorno como local de espera e de alimentação. Criou-se um grande parque com áreas de jardins de contemplação e áreas de gramado para alimentação.

4 EVOLUÇÃO DO PROJETO

O projeto foi desenvolvido pela arquiteta Ana Tereza Assis, que criou o estudo preliminar e a ideia central da praça. O projeto executivo foi realizado pela arquiteta Ana Carolina Previatello.

5 ARQUITETURA

5.1 DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÕES

Para atendimento a demanda, foram propostas algumas soluções projetuais baseando-se no caso concreto, nas limitações e viabilidade técnicas, nas normas técnicas inerentes e vigentes (a exemplo: NBR 9050, NBR 14.718, NBR 16.537). Neste tópico, serão apresentadas as soluções

PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS

Para a elaboração do projeto foram condicionantes alguns parâmetros, a seguir relacionados:

- Programa arquitetônico
- Acessibilidade
- Layout
- Iluminação
- Mobiliário Urbano
- Paleta Vegetal

ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

- CALÇADA (RAMPAS E ESCADAS) EM CONCRETO SIMPLES FCK 25 Mpa, ACABAMENTO ANTIDERRAPANTE, DIMENSÕES 3,00mX3,00m, ESPESSURA 10cm, COM JUNTAS CORTADAS A CADA 3,00m.
- PISO TÁTIL DE ALERTA EM PLACA PRÉ MOLDADA DE CONCRETO, DIMENSÃO 25 X 25CM, ESPESSURA 3CM. FABRICANTE ACINOL OU EQUIVALENTE TÉCNICO COM PINTURA EM TINTA ACRÍLICA COR AMARELO DEMARCAÇÃO REF. 535 FABRICANTE CORAL OU EQUIVALENTE TÉCNICO.
- PISO TÁTIL DIRECIONAL EM PLACA PRÉ MOLDADA EM CONCRETO, FORMATO 25X25CM ESPESSURA 3CM, FABRICANTE ACINOL OU EQUIVALENTE TÉCNICO COM PINTURA EM TINTA ACRÍLICA ACABAMENTO FOSCO COR AMARELO DEMARCAÇÃO REF. 535 FABRICANTE CORAL OU EQUIVALENTE TÉCNICO.
- GUIA EM CONCRETO PRÉ MOLDADO DIMENSÃO 12 X 15 X 30 X 100CM REJUNTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA TRAÇO 1:4. PINTURA EM TINTA ACRÍLICA COR AMARELO DEMARCAÇÃO REF. 535 FABRICANTE CORAL OU EQUIVALENTE TÉCNICO.

ESTACIONAMENTO

- ESTACIONAMENTO 01 - ESTACIONAMENTO EM PAVIMENTO EXISTENTE EM PARALELEPÍEDOS (EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO) A SER MANTIDO. PINTURA

DAS VAGAS E SÍMBOLOS COM TINTA ACRÍLICA PREMIUM LINHA PINTA PISO NA COR BRANCO E AZUL ACABAMENTO FOSCO FABRICANTE CORAL OU EQUIVALENTE TÉCNICO

- ESTACIONAMENTO 02 - EM PAVIMENTO EXISTENTE EM ASFALTO A SER TROCADO. CALÇADA, RAMPA E DEDRAUS EM CONCRETO SIMPLES FCK 25 Mpa, ACABAMENTO ANTIDERRAPANTE, LARGURA 1,20m E 1,50m, ESPESSURA 10cm, COM JUNTAS CORTADAS A CADA 1,50m.

5.1.1 GUARDA-CORPOS

- CORRIMÃO EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO Ø 1 1/2" ESPESSURA 1.5MM / GUARDA-CORPO EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO Ø 1 1/2" ESPESSURA 1.5MM / VEDAÇÃO DO GUARDA-CORPO EM TELA HEXAGONAL EM ARAME GALVANIZADO FIO 18 E MALHA 3/4" E PERFIL "U" EM AÇO GALVANIZADO 1" X 1 / 8" COM PINTURA ANTIFERRUGEM E ACABAMENTO EM ESMALTE SINTÉTICO FOSCO NA COR VERDE FOLHA REF.3A6332. FABRICANTE CORAL OU EQUIVALENTE TÉCNICO.

MOBILIÁRIO URBANO


- BANCO EM RIPAS DE MADEIRA JATOBÁ COM APLICAÇÃO DE VERNIZ SINTÉTICO INCOLOR ACABAMENTO ACETINADO FABRICANTE CORAL OU EQUIVALENTE TÉCNICO. E BASE BLOCO DE CONCRETO SIMPLES FCK 15MPA REFORÇADO COM FRIBRAS, ACABAMENTO POLIDO E BORDAS ARREDONDADAS;
- MESA DE PIQUENIQUE EM CONCRETO COM BANCO EM CONCRETO SEM ENCOSTO;
- LIXEIRA CILÍNDRICA DE 38CM EM AÇO E RIPAS DE MADEIRA CHUMBADA AO SOLO, COM SUPORTE PARA SACO E TAMPA ARTICULADA;
- CONTÂINER PARA LANCHONETES COM PONTO DE ÁGUA/ ESGOTO E FORÇA.








ILUMINAÇÃO






- POSTE DE ALUMÍNIO ANODIZADO PRETO ACABAMENTO FOSCO FIXAMENTO CHUMBADO COM 3M DE ALTURA E LUMINÁRIA 2 PÉTALAS EM LED COM 2500 LÚMENS POR PÉTALA

PALETA VEGETAL

A vegetação arbórea foi escolhida está dentro da lista do projeto de Burle Marx para o Campus Recife. Já a vegetação arbustiva e rasteira se encontram dentro das espécies escolhidas para o projeto da Sudene. Mantendo assim as características do Campus.

PALETA VEGETAL		
Imagem	Nome Popular	Nome Científico
	Sucupira	<i>Bowdichia virgilioides</i>

		Ipê-roxo	<i>Handroanthus impetiginosus</i>
		Cássia-grande	<i>Cassia grandis</i>
		Sombreiro	<i>Clitoria fairchildiana</i>
		Ipê-amarelo	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>
		Faveira	<i>Peltophorum dubium</i>
		Gengibre Vermelho / Bananeira do Brejo	<i>Hedychium coccineum</i> / <i>Heliconia rostrata</i>
		Ave do Paraíso / Heliconia Papagaio	<i>Strelitzia reginae</i> / <i>Heliconia psittacorum</i>

		Guaimbé de Folha Ondulada / Costela-de-Adão	<i>Philodendron undulatum / Monstera deliciosa</i>
		Clorofito	<i>Chlorophytum comosum</i>
		Jibóia	<i>Epipremnum pinnatum</i>
		Lambari Roxo	<i>Tradescantia zebrina</i>
		Grama Batatais	<i>Paspalum notatum</i>

6 REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.
- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16537 - Acessibilidade - Sinalização tátil no piso. Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro: ABNT, 2016.
- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14718 – Guarda-corpos para edificação. Rio de Janeiro: ABNT, 2019.
- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5674. Manutenção de edificações – Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.
- Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos.
- Instruções e Resoluções dos Órgãos do Sistema CONFEA-CREA.
- Instruções e Resoluções dos Órgãos do CAU.
- Normas do Inmetro.
- Práticas de Projeto, Construção e Manutenção de Edifícios Públicos Federais, SEAP - Secretaria de Estado de Administração e do Patrimônio.



Emitido em 12/07/2023

MEMORIAL DESCRITIVO Nº 310/2023 - DPP (11.02.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 12/07/2023 10:25)
ANA CAROLINA PREVIATELLO DA SILVA
ARQUITETO E URBANISTA
CA SPO (11.02.05)
Matrícula: ###073#6

(Assinado digitalmente em 12/07/2023 10:29)
MARIA ISABEL PINTO DE OLIVEIRA
DIRETOR - TITULAR
DPP (11.02.04)
Matrícula: ###330#6

Visualize o documento original em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número: **310**, ano: **2023**, tipo:
MEMORIAL DESCRITIVO, data de emissão: **12/07/2023** e o código de verificação: **e2f3a18a3d**